

Urgência | Casuística / Investigação

CO-008 - (21SPP-11914) - TEMPO É TESTICULO - ABORDAGEM DO ESCROTO AGUDO NUM HOSPITAL NÍVEL II

Sara Santos Vale¹; Ariana Gonçalves Marques¹; Ana Rita Cunha¹; Ana Fraga¹; Marco Fernandes¹; Ana Faro¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

A abordagem diagnóstica e terapêutica da dor escrotal aguda deve ser otimizada dado que a torção testicular (TT) é um dos diagnósticos diferenciais e constitui uma emergência urológica pelo risco de perda de órgão. A destorção manual (DM) precoce permite ganhar tempo que poderá ser determinante na viabilidade do órgão, sobretudo em hospitais sem cirurgia pediátrica. Com este trabalho pretende-se avaliar a atual abordagem do escroto agudo na Urgência Pediátrica (UP), tal como o impacto das DM na evolução clínica.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo baseado na consulta de processos clínicos dos doentes triados na UP com “dor testicular” entre 10/2016 e 06/2021.

Resultados

Foram incluídos 444 doentes com idade média de 11,8 anos (A) (0,1-18,0A) tendo 78,2% realizado ecodoppler (ED). Pela clínica e/ou ED foram considerados 23,0% suspeitos de TT, com idade mediana de 13,0A (0,1-17,9A). Neste grupo, verificou-se que em 37,3% o tempo de evolução da dor (TED) era <6 horas(H), 46,1% <12H e 53,9% <24H. Ao exame objetivo, 67,6% apresentava sinais inflamatórios, estando descrita a pesquisa de reflexo cremastérico em 43,1%, ausente em 59,1%. Realizada ecografia em 95,1% 82,3% com doppler, com fluxo diminuído/ausente em 48,8%. Foram realizadas DM em 57,8%, com alívio em 59,3%. Realizada transferência para hospital nível III em 83,3% e cirurgia urgente em 44,1% (orquiectomia em 8,8%). Foram confirmadas 52,0% das suspeitas de TT. Maior TE associou-se a maior taxa de orquiectomia ($p=0,002$). Contrariamente, DM associou-sequer à ausência de sinais de isquemia na ED ($p=0,004$) e diminuição da perda de órgão ($p=0,003$).

Conclusões

Os dados obtidos sugerem benefício na DM se suspeita de TT, devendo ser promovida a sua realização precoce como prática corrente na UP.

Palavras-chave : Dor testicular, Escroto agudo, Orquiectomia, Destorção testicular, Orquidopexia